

EDITORIAL

ANO NOVO, VIDA NOVA!

Hum! Final de ano chegou!

Estou ansiosa por um ano novinho em folha até porque o último ano foi cheio de drama.

O Templo, uma festa, a escola.

Templo! O Lar é o templo do amor. É o lugar onde todas as riquezas se encontram e se entrelaçam, cheias de iluminado amor. Abrigo onde o somar é bom, mas o dividir é melhor. Lar é onde há espaços para todos que vivem lá. Aprende-se a dividir experiências e enfrentar desafios.

Onde a relação humana é mera vontade de servir e criar uma rede de amigos numa referencial com trabalhos para bem comunicar.

Festa! Ferramenta solidária de integração social. Quem participa conhece a alegria e o idioma dos vivos, na renovação da esperança. Comunicação decisiva na conquista de uma nova era de sucesso, a era de conhecimentos e integração.

Apenas os que amam, adivinham o poder das palavras para renovar a esperança. Mesa farta, famílias unidas, festa de amor, fraternidade, reconciliação. Mesa farta, famílias unidas, festa de amor, fraternidade, reconciliação.

Escola! Agente de mudança. Sapiência para quem ensina conhecimento do verdadeiro sentido da vida, murmúrio das raças. Diferencial perceptível, caminhada da cadeira do engraxate aos campos, aos amigos e figurões. Pelo sorriso da criança deve provocar mudanças, oferecer alegrias, boa música, coração aberto e sem medo.

Templo, Festa, Escola, por um mundo melhor.

FELIZ 2023!

RECEITA DE ANO NOVO

Para você ganhar belíssimo Ano Novo
cor do arco-íris, ou da cor da sua paz,
Ano Novo sem comparação com todo o tempo já vivido
(mal vivido talvez ou sem sentido)
para você ganhar um ano
não apenas pintado de novo, remendado às carreiras,
mas novo nas sementinhas do vir-a-ser;
novo até no coração das coisas menos percebidas
(a começar pelo seu interior)
novo, espontâneo, que de tão perfeito nem se nota,
mas com ele se come, se passeia,
se ama, se compreende, se trabalha,
você não precisa beber champanha ou qualquer outra birita,
não precisa expedir nem receber mensagens
(planta recebe mensagens? passa telegramas?)

Não precisa
fazer lista de boas intenções
para arquivá-las na gaveta.
Não precisa chorar arrependido
pelas besteiras consumadas
nem parvamente acreditar
que por decreto de esperança
a partir de janeiro as coisas mudem
e seja tudo claridade, recompensa,
justiça entre os homens e as nações,
liberdade com cheiro e gosto de pão matinal,
direitos respeitados, começando
pelo direito augusto de viver.

Para ganhar um Ano Novo
que mereça este nome,
você, meu caro, tem de merecê-lo,
tem de fazê-lo novo, eu sei que não é fácil,
mas tente, experimente, consciente.
É dentro de você que o Ano Novo
cochila e espera desde sempre.

Carlos Drummond de Andrade



Regina Menezes Loureiro

Leia o Informativo AS ACADÊMICAS no site

www.reginaloureiro.com

O informativo AS ACADÊMICAS anuncia escritores capixabas. Divulga seus trabalhos para valorizar a nossa cultura e registrar a nossa história.

Obra de arte destacada,
De foma monumental.
Brilhante noite e dia,
No parque ambiental.

Sinto arder os meus olhos,
Sentindo o cheiro do seu sumo.
Fazendo-me chorar,
Ficando quase sem rumo.

Parque da pedra da Cebola,
É lá que é o seu local!
Ficando bem à vontade,
No seu ambiente natural.

Olhando-a de longe,
Ao pé da pequena ladeira,
Parece feita a mão,
Obra de arte faceira.

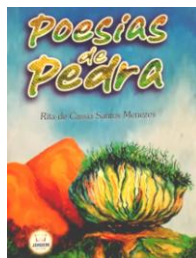
Entre folhagens de todas as cores,
Flores e pássaros mil.
Cantam como cantores,
Nossa aquarela do Brasil.

Das correrias e brincadeiras,
É palco da infância.
As crianças sobem e descem,
Testando suas reentrancias

O anoitecer no parque ambiental,
É cenário bonito de se ver.
A pedra iluminada pela luz natural,
Uma Cebola desenhada pelo grande Ser.

Se você ainda não conhece,
Não deve tempo perder.
É um monumento que não se esquece.
Pedra da cebola? tem que ver para crer.
(2019)

Rita de Cassia dos Santos Menezes é Mestre em Linguística e acadêmica da Academia de Letras e Artes de Poetas Trovadores do Espírito Santo (ACLAPTCTC).



Em CANTIGAS DE FIM DE TARDE

Na peleja desta vida
- dor aqui e dor ali - ,
minha'alma, desiludida,
ora chora... ora sorri ...

X

Muitas lutas eu travei,
muitas dores eu sofri,
mas nunca me revoltei:
A Deus sempre agradeci.

X

Aquele que pede a amigo
algun dinheiro emprestado,
prefiro-o como inimigo
Para não ser explorado.

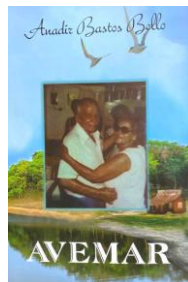
X

Quando vem a indecisão,
precisamos de paciência
e, humildes, em oração,
pedir a Deus por clemência.

Matusalém Dias de Moura



Denise Moraes



Assim fala a autora: AVEMAR é um livro de poemas com ideia de ensinamentos adquiridos durante minha vida na família de Avelino e Margarida, meus pais.

Alguns, sem visão,
Outros com o violão,
Sem tato ou olfato,
Mas todos sabem
o que carregam no coração!

Mariana Carvalho Loureiro
9 anos

"Busque luz divinal da sua
força interior. Você vai
descobrir o quanto é potencial,
não somente para si, mas para
a melhoria do mundo. Então
contemple o amor e coopere
doando o seu melhor".

- Nadia Lozier -

No embalo dos ventos

Na suavidade de uma brisa!
Ou na velocidade de um vulcão!
Ouço uma voz que emana!
Como acordes musicais!
Sinto o frescor ou a brisa!
A pairar sobre mim!
Sinto no silêncio dos tons!
A harmonia dos semitons!
Ouço a voz do vento!

Soemia Pimentel Cipreste

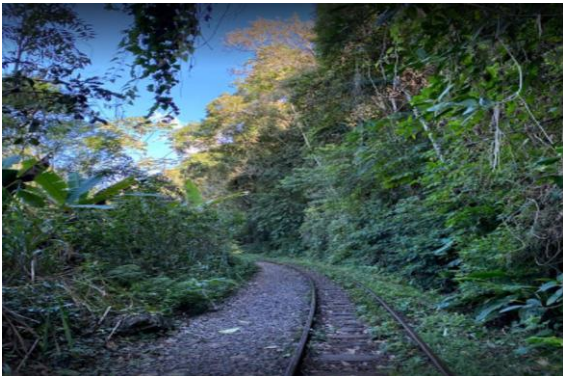




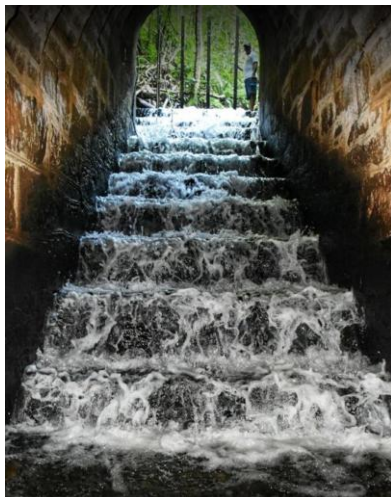
Suzi Nunes



Para amantes da natureza, é um excelente passeio tanto para as trilhas quanto para se entrar nas águas, que são muito refrescantes e deixam o passeio ainda mais legal.



Atrás da estação, fora dos trilhos, também é bem bonito e acolhedor. Andando quase 1 km pelos trilhos do trem, é possível chegar a um famoso túnel.



O Túnel Encantado, foi construído no início do século XX pelos espanhóis para desviar o fluxo da água do córrego formado pelo Rio Novo que passava por cima da linha férrea. Hoje o local virou ponto turístico que recebe muitos visitantes aventureiros que vão em busca de emoção e que tomam a descida do túnel um desafio.

Circuito Matilde

O distrito de Matilde fica localizado no município de Alfredo Chaves, no Sul do estado, é um dos destinos turísticos mais procurados no estado.



A estação de Matilde foi construída no início do século XX e inaugurada em 1910, é, hoje, um patrimônio histórico. É um centro cultural, histórico e turístico da região.



Há cerca de 400 metros da Estação Ferroviária, outra atração desafia os visitantes: o Túnel Encantado, é um local incrivelmente lindo, um passeio com clima bucólico que vale muito apenas para aqueles que gostam de uma aventura segura e diferente.



Cachoeira de Matilde é um dos pontos turísticos mais divulgados do estado, mas também, não é pra menos! Essa cachoeira possui a maior queda livre do Estado – são 70 metros de altura e por esse motivo, é muito procurada para a prática de turismo de aventura, ou seja, trekking e rapel



Edy Soares

Recanto dos Poetas

Por Edy Soares

DA SÉRIE: SONETOS INESQUECÍVEIS

Arlindo Tadeu Hagen nasceu em Juiz de Fora/MG em 01/08/64. É filho de Arlindo Hagen e Isaura Pinto Hagen. Casado com Terezinha de Fátima Ferreira Hagen.

É Engenheiro Civil e atua no ramo da Construção Civil.

Pertence à UBT – União Brasileira de Trovadores, AJL – Academia Juizforana de Letras, ABRASSO – Academia Brasileira de Sonetistas, à SBPA – Sociedade Brasileira de Poetas Aldravianistas e ao IHGJF – Instituto Histórico e Geográfico de Juiz de Fora.

Tem centenas de premiações em concursos de Trova, Sonetos, Haicais, Contos, Crônicas e Poesias Livres.

Publicou o livro “Retratos 4x7” e é co-autor de diversas coletâneas e antologias.

Da sua lavra os dois magníficos e inesquecíveis sonetos:

O BREU DA AUSÊNCIA

Primeiro foi assim... Breves ausências...
Uma data esquecida... um apagão...
Tropeços sem maiores consequências,
deixando em sobressalto o coração.

Depois... as mais amargas experiências...
Não mais reconhecer o filho... o irmão...
A doença se mostrando em evidências
e o mundo se fechando em solidão.

Agora, que não resta quase nada
de tudo o que eu já fui, só me compete
despedir-me de amigos de jornada

e agradecer na vida a quem me amou,
antes que o breu da ausência se complete
e me faça esquecer até quem sou.

O SEGREDO DO SANTEIRO

Do santeiro o segredo é desvendar
o Deus que existe dentro da madeira.
Assim, o seu ofício é trabalhar
até que a imagem surja verdadeira.

Envolvido somente no criar,
não chega a perceber, de forma inteira,
o quanto o seu labor pode ajudar
na crença desta gente rezadeira.

Mas, terminada a imagem de uma cruz,
ao ver que alguém se benze, em contrição,
o santeiro se rende à criação

e vê, que ao esculpir mais um Jesus,
suas mãos imperfeitas deram luz
ao símbolo maior da Perfeição!



Arlindo Tadeu Hagen

Trovas em desfile

A UBT – União Brasileira de Trovadores – entidade que congrega a grande maioria dos trovadores brasileiros e tem representações, inclusive no exterior, foi fundada pelo trovador Luiz Otávio, em 21/08/66. Além de fundador, Luiz Otávio foi também seu primeiro presidente, sendo sucedido por Carlos Guimarães (RJ), João Freire Filho (RJ), Eduardo Toledo (MG), Luiz Carlos Abritta (MG), Domitilla Borges Beltrame (SP) e Andréa Motta (PR), atual Presidente Nacional. Há também um Conselho Nacional, atualmente presidido por Flávio Roberto Stefani (RS).

A entidade está distribuída em todo território nacional, representada por Seções (grupos de no mínimo 6 associados) e Delegacias (às vezes um único representante). Quando um estado atinge três Seções é criada uma Presidência Estadual.

Nossas homenagens a estes trabalhadores pela Trova.

Nas sendas do inconsciente,
amo-te em sonhos, não minto.
Perdendo-me... ardentemente...
neste interno labirinto.

ANDRA VALLADARES

(Presidente Estadual ES)

A favela, à luz da lua,
é um presépio em miniatura,
mas, ante o sol, triste e nua,
tem de um calvário a estatura.

DOMITILLA BORGES BELTRAME

(Ex Presidente Nacional)

Trovador faz de momento
seu testamento de amor,
põe na trova um sentimento
profundo e revelador.

FRANCISCO MOREIRA LOPES

(Presidente Estadual CE)

Bendita realidade
quando a paz for preservada:
não deixar a humanidade
viver mais desamparada.

LUIZA FILLUS

(Presidente Estadual PR)

Delírio é lira do poeta,
a rima do trovador.
É liturgia completa,
quer na alegria ou na dor.

ANDRÉA MOTTA

(Presidente Nacional atual)

Ao devolver minhas cartas,
o carteiro nem sabia
que, além de saudades fartas,
os meus sonhos devolvia!

EDUARDO TOLEDO

(Ex Presidente Nacional)

São quase uma eternidade
minhas noites de abandono,
porque, em meu quarto, a Saudade
se deita, mas não tem sono...

JOÃO FREIRE FILHO

(Ex Presidente Nacional)

Às vezes o mar bravo
dá-nos lição engenhosa:
afunda um grande navio,
deixa boiar uma rosa!

LUIZ OTÁVIO

(Fundador da UBT e primeiro Presidente Nacional)

Infância é um brinquedo usado
que, um dia, a vida resolve
tomar um pouco emprestado
e nunca mais nos devolve.

ARLINDO TADEU HAGEN

(Presidente Estadual MG)

Em ternura plena e extrema,
nossos sonhos se cruzaram.
e a noite se fez poema...
e os versos também se amaram!

FLÁVIO ROBERTO STEFANI

(Presidente Estadual RS)

Calço as sandálias do sonho
e caminho solta ao vento,
enquanto versos componho,
em total deslumbramento.

LOLA PRATA

(Presidente Estadual SP)

Na pupila do seu olho
vejo sua alma a sorrir
e, nesse momento, escolho
por me deixar seduzir!

TALITA BATISTA

(Presidente Estadual RJ)

Meu lenço, na despedida,
Tu não viste, em movimento:
Lenço molhado, querida,
Não pode agitar-se ao vento.

CARLOS GUIMARÃES

(ex Presidente Nacional)

Há um medo que me angustia
e à confissão, não me oponho...
É o temor de que algum dia
a idade me roube o sonho!

FRANCISCO GARCIA

(Coordenador da UBT/Norte e Nordeste)

Na tessitura do sonho,
vou cortar, sem mais tardança,
esse nó górdio que imponho
a um amor sem esperança.

LUIZ CARLOS ABRITTA

(Ex Presidente Nacional)

